O profissional de enfermagem e sua ação contemporânea



Marcos Vinícius Alves Ribeiro Coordenador do Bacharelado Coordenador do Bacharelado em Enfermagem. Bacharel em Enfermagem, pós-graduado em Enfermagem Dermatológica

Enfermagem é a ciência que se dedica a promover, a manter e a restabelecer a saú-de das pessoas. O enfermeiro atua em todos os níveis de atenção (primária secundária e terciária) visando contribuir para a proteção, promoção e recuperação da saúde. Por-

pensável nos hospitais, da UTI à psiquiatria, nas unidades básicas de saúde, na estratégia de saúde da família, no setor de Imunização, no CAPS; na Saúde da Mulher, da Crianca. do Adolescente, do Homem e do Idoso; nos postos de ur-gência, no Corpo de Bombeiros. Polícia Militar ou nas Forças Armadas (Marinha, Exérci-to e Aeronáutica), dentre ou-

Existem cidades no país onde o gestor, por reconhe cer a importância do enfermei ro, nomeia-o secretário de side e coordenador de pro gramas de saúde. Segundo o decreto 74.406/87, o profissive atividades comuns a outros, como também realiza várias privativas e específicas Dentre elas, a direção do órgão de Enfermagem integrante da estrutura básica da instituição de

chefia de serviço e de unida de dessa área; organização e direção dos serviços de Enfer magem e de suas atividades técnicas e auxiliares nas em-presas prestadoras desses servicos: plane iamento, organização, coordenação, execução e avaliação dos serviços da assistência: consultoria, auditoria e emissão de parecer sobre matéria da área; consulta de Enfermagem: prescrição da assistência de Enfermagem; cuives com a vida em risco e de major complexidade técnica e que exitam conhecimentos científicos adequados e capaci

dade de tomar decisões imedi-

atas.

Recentemente, uma pesde Pesquisa Aplicada (IPEA) divulgada pelo site www.cmconsultoria.com.br- revelou

www.fasap.com.br fasap@fasap.com.br

Diretor-Administrativo Sérgio Valerio Miranda Pereira

Faculdade Santo Antônio de Pádua - FASAP

Sérgio Valerio Miranda Pereira

Diretor-Financeiro ancisco Simonini da Silv

Biblioteca

Secretaria

Tesouraria Ângela Maria Rocha Robert Elisandra do Carmo

Registro Acadêmico

Adriana Barrada Alessandra Ângelo Barrada Evandro Gaspar de Souza Maria A. da S. dos Santos

2) BRASIL. Lei nº 10.861, de

Impressão

nospitais de grande por-te, o salário pode chegar a R\$ 4.000. De acordo com o Conselho de Enfermagem, na Resolução-290/2004, há 42 especialidades privativas do enfermeiro. Alguns exemplos estão nestas áreas:

cardiovascular, centro cirúrgi

co, clínica cirúrgica, clínica

médica, dermatologia, educa-

ção em enfermagem, emergên-

cia, estomaterapia, etc.

sitados pelo mercado de tra-

postos de trabalho de nível su-

perior abertos no Brasil, 27.282 vagas (cerca de 9% do

total) foram para enfermeiros.

Portanto, as propostas e tendências para o enfermeiro são as mais variadas, tornando-o um profissional importan te na construção da saúde em uma instituição, valorizando a profissão e tornando-a cada

Ensino Superior no Brasil: Expansão e Qualidade

uma das variáveis utilizadas pela ONU dade de vida de uma um dos indicadores do Índice de Deser volvimento Humano (IDH). Dessa forma é perceptível a forca do Estado para

perior cresceu muito nas últimas décadas. Em 2012. o Brasil atingiu 7.037.688 de matrículas na graduação, o to de 4.4% em relação a 2011(1). Nesse compasso cresce também a necessidade de acompanhar a qualidade do ensino superior. Assim, o governo brasileiro criou o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (Sinaes) (INEP, tras finalidades, garantir padrões de qualidade no ensino superior do país.

2004, o Sinaes é formado

cipais: avaliação das instituicões, dos cursos e do desempenho dos estudantes. Avalia todos os aspectos que giram em torno desses três eixos: ensino, pesquisa, extensão responsabilidade social, desempenho dos alunos, gestão da instituição, corpo docen te, as instalações e vários ou-

tros aspectos (1).

A Avaliação Institucional é um dos componentes dos Sinaes e está relacionada à melhoria da qualidade da educação superior; à orientação da expansão de sua oferta: ao aumento permanente da sua eficácia institucional e efetividade acadêmica e social e ao aprofundamento dos compromissos e responsabilidades so-ciais das instituições de educação superior, por meio da blica, da promoção dos valores democráticos, do respeito à diferença e à diversidade, da afirmação da autonoonal.(1)

No âmbito do Sinaes é da regulação dos cursos de graduação no país, prevê-se que os cursos sejam avaliados periodicamente. Assim, os cursos de educação superior passam por três tipos de avaliação: para autorização, para recode reconhecimento (1) Essa avaliação é feita de

acordo com o Ciclo do Sinaes, ou seja, a cada três anos. É calculado o Conceito Preliminar do Curso (CPC), que varia de 1 a 5. Os conceitos 1 e 2 são considerados insatisfatórios e serão avaliado: O Exame Nacional de De-

sempenho dos Estudantes (Ena de), realizado pelos alunos concluintes dos cursos avaliados naquele ano, tem como objetivo aferir "o desempenho dos estudantes em relação aos conteúdos programáticos pre res do respectivo curso de graduação, suas habilidades para correntes da evolução do conhecimento e suas competências para compreender temas exteriores ao âmbito específi-co de sua profissão, ligados à realidade brasileira e mundial mento" (2)

É por meio dessas avaliações que será possível obter um diagnóstico real da educação no Brasil, contribuindo para a busca de melhorias no volvimento Humano.



Patricia Viana Costa Sociais, Pós-Graduação en

de Avaliação do Ensino Superior.

tal.inep.gov.br> Acesso em 29 out.

2004, que institui o Sistema Naci-onal de Avaliação da Educação Su-perior, o Sinaes, Diário Oficial Disponivel em:<http:/ www.planalto.gov.br/ccivil_03 _ato20042006/2004/lei/ 110.861.htm>. Acesso em:29 out. 2013.

Conhecendo

Santo Antônio de Pádua FASAP

Mantida pela Sociedade Alequicis 28470-000 - Santo Antônio de Pádua - Rio de Janeiro (22) 3851-06673853-3393

Sociedade Educacional esembargador Plínio Pinto Coelho - SEDEP

Diretor-Financeiro Francisco Simonini da Silva

Diretor-Geral

Secretária-Geral

Rita de F. Gonçalves Coelho Emilia Mulim Barros Mariana Pereira Carvalho

Rodrigo da Silva Eccard Allan da Silva Borges

lora Cristina B. Bugini

Feliciana da Silva Pinheiro

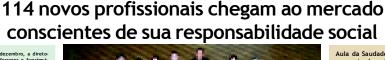
Nathiara Azevedo Veiga

Rezende Sady Caetano da Silva Sônia Mendel da Silva

Jornalista Responsável João Batista Mota. Registro Profissional n°2540 - Mtb-MG

Designer Gráfico

D & M Gráfica e Editora Rua D. Luiz Lasagna, 76 35430-221



Conhecendo

ria, professores e funcioná-rios da Faculdade Santo An-tônio de Pádua (FASAP), mais uma vez, puderam cumpri com seu papel na socieda de, oferecendo ao mercado profissionais capacitados e conscientes de suas responsabilidades, comprometidos com a construção de um país melhor As atividades festiva dos Formandos de Dezembro de 2013, reunindo bacharéis em Administração e Direito e licenciados em Educação Fisica, movimentaram a cida-de de Santo Antônio de Pádua e região.

para familiares e amigos dos graduandos, que puderam comemorar a conclusão de uma fase e o início de vidade na carreira profissional que escolheram para suas vidas.

Fe stiv idades

18 de dezembro, com as celebrações da missa e do culto em Acão de Graças, às 18 e às 20h, na Matriz de San-to Antônio de Pádua e na Primeira Igreja Batista, respectivamente. No dia sequinte. 19. foi a vez do momento iais esperado por todos: a Sessão So Ginásio de Esportes do Clube Campestre, às 20h.

Somos o resultado da ação de toda a

comunidade. Comemoremos unidos

festividades do nascimento de Jesus

Que o espírito natalino continue presente

essa conquista, esperando que as

seiam o marco de um renascer

buscam a Justiça, a Paz e a

em todos os dias do novo ano!

Fraternidade entre os homens

constante em todos aqueles que

ração. De lá para cá muita coisa mudou: o número de cursos, de professores e de forma exemplo. Contudo, a qualidade do ensino continua sendo ocompromisso da instituição Um momento tão importante na vida de um estudante de ensino superior, com tantas realizações e ex-pectativas, tem que ser bem traduaquele (a) homenageado(a) que é cor zido pelo representante de cada curso. Por isso, eles escolheram como siderado o padrinho dos formandos oradores das turmas os colegas: Cé-Os escolhidos foram os professore Fábio da Silva Eiras (Administração). Mário Ângelo da Silva Galhardo Quei-

Outra definicão relevante no momento da conclusão do curso e da colação de grau é a do paraninfo

sar Thiago Figueira Martins (Adminis-tração), Marlúcia Pereira Calderón (Direito) e Joselene Dias Medeiros

(Educação Eísica)

roz (Direito)e Aliciano Brum Claro

Nessa primeira formatura, em 2008, os formandos montaram com seus corpos o símbolo do curso de Administração. De lá para cá muita coisa mudou: o número de cursos, de professores e de formandos, por

No dia 19 de dezembro, aconteceu a Colação de Grau, coroando o trabalho realizado durante um tempo compartilhado de forma salutar e proativa, em todos os espaços de onvívio da Instituição. A Cerimônia de Colação de Grau contou com a presença de grande número de con-vidados, além dos familiares e amigos dos formandos. Pelo Ginásio de Esportes do Clube Campestre, pas e membros da comunidade, que puderam compartilhar com os formandos a alegria e a sensação de dever

o diretor-presidente da Sociedade Educacional Desembargador Plínio Pin to Coelho (SEDEP), professor Adolfo Egidio Reis; o diretor financeiro da ins-tituição, professor Francisco Simonini da Silva, e o diretor da FASAP bacharel

Sérgio Valério Miranda Pereira.

Também participaram do evento os professores Júlio César Corrêa de Oliveira, patrono dos formandos do cur so de Administração: Patrícia Viana Costa, do curso de Direito, e Johan Reis de Carvalho, de Educação Física

O ponto alto da confraterniza cão dos formando foram os bailes de gala dos três cursos, que acontece ram em dias, locais e horários distin tos. O baile do curso de Direito acon tecerá no dia 78 de dezembro, na Maison Sainte Cécile, em Santo Antô nio de Pádua; o de Administração no dia 14 de dezembro, nos salões de Engenho, na cidade de Pirapetinga (MG), e o de Educação Física, no dia

Conheca os formandos de Ad ministração, Educação Física e D reito na página 5.



Uma tradição na FASAP, formatura.é a realização das Aulas da Saudade. Para alunos e professores, elas representam um momento de reflexão sobre os anos que passaram juntos na faculdade, sobre o que e como aprenderam em todos os anos que passaram ali, bem como de tudo aquilo que Mas é também hora de despedi da. ou melhor, de dizer um "até logo" para professores e cole-gas, que ainda irão se encontrar na sua vida profissional.

Cada uma das Aulas da Sau-dade dos Formandos de Dezem-bro de 2013 foi realizada em um local. No dia 3 de dezem bro, às 19h, a aula do cursode Administração foi ministrada pela professora Patricia Viana Costa, nas dependências da FA SAP: nodia 4 às 19h30 a de Di reito foi proferida pelo profes sor Carlos Alberto de Souza Sil va, no Teatro Municipal Geraldo Tavares André, e no dia 05, às 19h30, os professores Theresa Rachel Jacinto de S. Bonfim e curso de Educação Física, no Auditório da APAE-Pádua.

Leia nesta edição:

Diretor geral da FASAP fala sobre financiamento nas instituições particulares de ensino superior

Conheca um pouco mais sobre a Faculdade Santo Antônio de Pádua

FASAP é a 15º instituição no 10º exame da OAR no Rio de Janeiro Página 2

Visite nossa página: www.fasap.com.br (Atualizada toda sexta-feira) Ouvidoria (Críticas, Sugestôes, Elogios) Fale conosco: fasap@fasap.com.br

Conheça um pouco mais da FASAP serviço e outras instituições

Desde a sua funda-Antônio de Pádua (FA-SAP) vem experimentan-do, de forma sempre crescente, produtiva in tegração com as comu nidades local e regiona Reconhecida como importante fator de incre nento nos campos da educação e da cultura a instituição é mantida pela Sociedade Educacional Desembargador Plinio Pinto Coelho (Se-

dep).

Desde o início de suas atividades acadêmi cas, em Santo Antônio de Pádua, a instituição funcionava no edifício "Pádua Shopping", loca-lizado na Rua Coronel Olivier, 60, no centro da cidade Passados cinco anos, a SEDEP/FASAP adquiriu o edifício, onde funcionou o Supermer cado Superthal, inician do a reforma e adaptacão do imóvel às neces sidades de uma institu cão educacional de primeira linha Assim des de o início do ano letivo de 2013, a FASAP vem funcionando em sua localizadas na Rua Deo marJaegger, n° 2, no Bairro Alequicis.

Atualmente, são cinco os cursos oferecidos pela instituicão: os bacharelados em Administração, Enfermagem Engenharia Civil e Direito e a licenciatura em Educação Fi torização dos bacharelados em Educação Física e Ciênciem tramitação no MEC/INEP. Os alunos da FASAP, neste ano, ro e três de Minas Gerais.

pelos representantes dos pro-

fessores e por um represen

tante dos discentes; Conselho

de Ensino, formado pelo dire-

tor-geral, coordenadores de

cursos e um representante

dos alunos. Por fim, a menor

fração da estrutura da FASAP.

as Coordenadorias de Curso

é constituída pelos coordena-

dores, pelos docentes e um

representante dos discentes

para cada um deles.

Integração à Comunidade

públicas e privadas. Mas atividades culturais e artísticas não são esquecidas como importantes elementos na formação humanística do aluno. Nesse aspecto, vale Organização Administrativa A SEDÉP/FASAP organizamdestacar a apresentação do se pelos seguintes órgãos co-legiados, atendendo à legisla-Conjunto de Flauta Doce, do Centro de Ensino Profissiona cão: Conselho Diretor, comlizante Vereador Wilson Cretposto pelos sócios cotistas; Congregação, composta pelo ton, regido pelo professo Heron e com o guitarrista Brurepresentante da mantenedo ra, pelo diretor-geral, pelos coordenadores dos cursos,

Como não poderia deixar de ser, a FASAP não se descuida da formação continua da de seus corpos docente e administrativo, Assim, dentro recido condições para que seus profissionais se especializem, confirmando-se, assim a preocupação com a qualificação permanente de seu

Responsabilidade social Consciente de sua res-

A FASAP dá grande impor ponsabilidade social, A FAtância à integração efetiva SAP mantém, sistematicamente, programas de parce-rias e convênios, com órcom as comunidades naduana e regional. Por isso, todos os seus eventos, observadas suas gãos públicos e privados da características buscam a mais região, oferecendo descon estreita e plena confluência tos de 15% aos discentes ser de rumos e iniciativas com as vidores desses órgãos e a comunidades nor ela servidas seus denendentes Destaque São destaques as atividades para o desconto progressivo esportivas, como o Miniatle para dois ou mais membros tismo e a Corrida Rústica (Ni da mesma família: o descon ght Run) ou as iniciativas de to especial para portadores caráter social e filantrópico, de diploma de graduação, como as campanhas do Agasa bem como aquele destinado lho, Doação de Brinquedos e aos alunos a partir de 55 das Fraldas. Além disso, há a anos. Oferece ainda aos seus atividade de extensão, como funcionários e dependentes o atendimento à comunidade bolsas de estudo integrais ficiados pelo Prouni e o Fies Comumente, as atividades (veia entrevista com o dire tor-geral da FASAP, na página práticas pedagógicas, reu nindo professores e alunos falando sobre essas

mento, o "Financiamento FA-SAP".

A FASAP tem programado eventos voltados para a cons-cientização de alunos e da comunidade para as questões relativas à preservação ambi-ental. Dentre eles, destacamse a Semana do Meio Ambiente, a Passeata Ecológica e a Coleta Seletiva de Óleo de Fritura, que se firmaram definitivamente no calendário de eventos da cidade.

Visitas técnicas

As coordenações dos cursos têm organizado visitas técnicas a diversas instituições, contribuindo para a perfeita integração entre a teoria e a prática. Assim, foram efetuadas visitas à Bo vespa, em São Paulo; à FIAT Automóveis, em Betim, Minas Gerais: ans centros de treinamento dos times do Flamengo e do Botafogo; ao Tribunal de lustica na cidade do Rio de Janeiro; ao Abrigo para Menores Infratores, em Campos dos Govtacazes: à Casa de Custódia e ao Tribunal Regional do Trabalho, em Itaperuna

Conselhos Profissionais

Na proativa interlocucão das atividades acadêmicas com o mercado de trabalho, a instituição procura apro fundar cada vez mais, seu relacionamento com os Conselhos Profissionais Regionais. Seguindo esta diretriz, a FASAP recebeu, neste ano, os presidentes dos conselhos regionais de Enferma-gem, de Educação Física e de Administração; do assessor de Relações Acadêmicas ministração e, finalmente, representantes da Ordem

Simpósio Interdisciplina

ciplinar tem como objetivo geral possibilitar o debate entre os diversos campos do saber, com a abordagem de assuntos de interesse das áre as de Administração, Educaçã Física Enfermagem, Engenha ria Civil e Direito

sio, realizada este ano, houve expressiva participação de grupos artísticos regionais, como Cara da Rua e Mineiro Pau, organizações voltadas para a inclusão social em co munidades carentes, utilizan do-se da mais pura cultura Também participou do momento artístico a academia de

A FASAP mantém alguns canais de comunicação com as sociedades local é regional Assim criou o jornal Conbe cendo, que volta a circular com esta quinta edição. Man tém o site <u>www.fasap.com.br</u> (com atualização semanal). Veicula o Minuto FASAP, na Rádio Feliz - AM com mensi gens radiofônicas de utilida de pública, notícias e suges

Oferece ainda em seu site, o link Ouvidoria, aber to às críticas e sugestões. Em andamento, há também o projeto para a criação de duas publicações de carátei técnico-científico, nas quais o corpo docente, em parce ria ou não com os estudan tes, publicará seus trabalhos Consta ainda do projeto a publicação de duas revistas uma on-line e a segunda, im também a publicação dos Anais do Sexto Simpósio In

FASAP é a 15ª instituição no exame da OAB no RJ

envolveu escolas da rede mi

nicipal e estadual, clubes de

Prática Jurídica.

No 10° Exame Unifica-do da Ordem dos Advogados do Brasil (OAB) a Fa culdade Santo Antônio de Pádua (FASAP) alcançou, Rio de Janeiro, o 15º Jugar. com 40,91% - bem acima da média nacional de aprovação. Realizado em julho, a média nacional de aprovação do exame foi de 28,07%. Nacionalmente, a FA-SAP ficou classificada em



dades e centros universitários participantes desta edição do concurso da OAB. Isto significa que, numa escala de avaliação de 0 a 10, obteve 8,5.

questões)e mantém um pro

grama próprio de financia-

Segundo a OAB, dos ram a prova em todo o Bra sil, 33.954 foram aprovado e receberam o registro de Advogado.

Portal da FASAP: quase 20 mil visitantes de 34 países

A procura pelo conhecimento, bem como pelas instituições que buscam a democratização desse conhecimento para a sociedade, tem crescido cada vez mais com a conplo disso é o comportamento egistrado pelo Portal da FA-SAP. No período de 01 de julho a 21 de novembro, ele recebeu a vista de 19.935 internautas de 34 países ou territórios dos cinco continentes.

Além do Brasil, a majoria dos acessos ao site www.fasap.com.br veio dos Estados Unidos Noruega Por tugal, Turquia, Argentina, Ín dia. Austrália, Alemanha, Itália do portal foram visualizadas 50 432 vezes e o tempo médio das visitas foi de 2m19seg. Esses dados, ao lado de inúme no Painel de Controle do pró-

A Importância do Advogado no Estado Constitucional

ca Federativa do Brasil, promulgada em 1988, inovou no sentido de contemplar nela primeira vez. na história cons titucional do naís a profissão do advogado, pelo seu cará ter analítico e em homenagen à classe. Assim como a magistratura e o ministério público a advocacia constitui peça fundamental à aplicação do direito, merecendo, pois, o amparo da Carta Magna.

Não é à toa que a Constitui cão, no seu artigo 133, dedica do às funções essenciais à lustiça, preceitua o papel indis persável do advogado na busca do justo. Explica Lorenzo Vadel, que, em razão da complexida de do ordenamento jurídico, o advogado se converte em necfundamental no processo, assessorando as partes.

Nas palavras de Pinto Fer reira, "o advogado exerce uma nobilitante função social, faanlicação da justica". Poisintrinsecamente ligado à organização judicial, intermediando a relação entre o juiz - Es-tado - e a parte, na busca de uma prestação jurisdicional que seja justa para aqueles envolvidos no caso concreto Por essa razão, o advogado é indispensável à justiça, vale dizer, ao Estado, atuando como "servidor do Direito". Para o douto jurista Ives Gandra Martins, o profissional da lei desempenha papel na manutenção do organismo social, nois é ele que efetua a defesa e a interpretação do ordena mento jurídico, sendo conside rado pelo mestre como a estrutura primeira da sociedade.

A advocacia - essa árdua tare fa posta ao servico da Jus tica - na preciosa definicão de Eduardo Couture, tem como missão principal a concreção da norma à situação em exa me, levando-se em conta o

Cumpre dizer que o profis-

sional tem a árdua função de coletar os dados, pesquisar a doutrina e consultar a legislação e jurisprudência pertinen-tes ao deslinde da controvérsia, que, não raras vezes, estão inacessíveis ao operador do direito. Em muitos casos, a prova cabal do direito a ser demonstrado não é encontra da; a jurisprudência favorável lação para disciplinar a questão posta em causa ainda não existe, E. nesses casos, como em muitos outros, o juiz é albein a todo este labor nois em obediência ao princípio do impulso oficial, hem como em atenção à imparcialidade, está à espera dos fatos para a entrega do Direito.

Considerando o Direito como instrumento social de convivência comunitária, o advogado é profissional que detém grande responsabilida de dentro da sociedade, vez nico lhe permite influir sobre

trimônio cultural ; 4) Comuni

cação com a sociedade : 5) Po

dos corpos docente e técni-

co-administrativo, seu aperfei

coamento, desenvolvimento

profissional e condições de tra-

balho; 6) Organização e gestão

da instituição: 7) Infraestrutu-

ra física, especialmente a de

ensino e a de pesquisa, biblio

teca recursos de informação

e comunicação; 8) Planejamen-

to e avaliação, especialmente

em relação aos processos, re

sultados e eficácia da autoava

liação institucional: 9) Políticas

de atendimento aos discentes;

10) Sustentabilidade financei

ra, tendo em vista o significa

do social da comunidade dos

compromissos na oferta da educação superior.

como um coração bombeia o

sangue para todos os órgãos

do corpo, a CPA "bombeia in

formações vitais" para todas as

coordenações, direção e man

tenedora. Com isso, a FASAP

tem durante a sua história

mantido um ritmo de desen

volvimento, ampliando o seu

número de discentes, investin

do em sede própria, abrindo

Podemos dizer que, assim

líticas de pessoal, de carreiras

víduo. O saber jurídico que acompanha o advogado na sua função social lhe confere o tre os cientístas sociais como afirmou Ives Gandra Martins, tendo em vista que o jurista tem a obrigação de conhecer todos os fenômenos da socie dade produzidos pelos fatos estudados por todas as ciêr cias humanas, isto é, o opera dor do direito deve valer-se de todos os conhecimentos específicos para, por meio de Direito regular a convivência comunitária. O advogado é, como assevera lves, o "médi co do organismo social" que sabe o remédio correto a ser ministrado ao seu paciente.

Assim afigura-se indeclinável a presenca do advogado no processo, de modo que a Constituição garante àqueles que não possuem recursos a assistência jurídica integral, centrado no inciso LXXIV, artigo 5°. Nessas circunstâncias



Coordenador do Núcleo de Prática Jurídico Bacharel em Direito, advogado, coordenador do Bacharelado em

Constituição como se viu an teriormente, indispensável é a intervenção do advogado de modo independente, sob nena de invalidar os precei tos preambulares, pois como arguiu Caio Mário "auando o eclipse obscure ce as liberdades fundamen tais, ele - e não outro - é ha trumental regulador"

Comissão Própria de Avaliação - CPA



Júlio César Corrêa de Oliveira Presidente da CPA Graduado em Engenharia Elétrica, mestre em Modelagem Computaciona

A Lei nº 10.861, de 2004, que instituiu o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (Sinaes), estabeleceu que toda Instituição de Edu-cação Superior (IES) deve contar com uma Comissão Própria de Avaliação (CPA), com o ob jetivo de planejar, organizar e promover os processos inter nos de avaliação institucional e dos seus cursos superiores. Para tanto, a CPA deve ser constituída, de forma igualitá ria, por membros de todos os segmentos da comunidade acadêmica (alunos, professores, comunidade externa) e contar com autonomia para de-senvolver o devido processo

O trabalho de avaliação desenvolvido pela CPA é fundamental para a obtenção de uma visão global e sistêmica da qualidade do ensino ofereci-produção artística e do pado pela IES. É, a partir dos dados levantados pela comissão que a instituição pode identificar com clareza as suas potencialidades e fragilidades Dessa forma, pode direcionar suas estratégias educacionais, a fim de aperfeiçoar o processo de ensino-aprendizagem. contribuindo, com isso, para o crescimento da educação.

A FASAP, seguindo os pre

ceitos legais e comprometida com sua missão de oferecer um ensino superior de qualidade, consciente do seu compromisso social e com o mercado de trabalho -mantém a CPA desde 2006. Durante todo esse tempo, a comissão vem desenvol vendo um trabalho transparente e relevante, que, em con-junto com outros instrumentos, serve de base para melhorias da adequação das metodologias de ensino e do corpo docente a diovisuais, laboratórios, cursos de extensão e acervo bibliográ-

Para isso, a CPA faz uma análise das 10 dimensões pro postas pelo Sinaes: 1) Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI); 2) Política para o ensino, a pesquisa, a extensão; 3) Responsabilidade social da instituição, especi almente a sua contribuição em desenvolvimento econômico e

novos cursos - como o da Engenharia Civil, que começou suas atividades em 2013. Para mais informações has ta acessar o link CPA no site

Como você gerencia seus empregados?

Há muito tempo, ouvimo falar que o caminho de suces so a ser trilhado pela empresa passa por uma boa política de benefícios e por uma boa qua-lificação dos funcionários que nela trabalham, entre outras atitudes. Isso lá é verdade Mas também é verdade que muitos empresários (adminis força de mão de obra em seu empreendimento e não sabe como usá-la.

A forma de gerenciamen to de seus empregados está intimamente ligada ao poten cial de desenvolvimento de sua empresa. O ser humano em si sofre com muitas varia cões de humor, motivado principalmente pela grande pressão de resultados, tanto na vida profissional, quanto no ambiente familiar. E o empresariado precisa ter a sensibilidade de saber lidar com intuito de usar todo o potencial do funcionário em busca

Ilma atitude essencial que se deve ter é no que diz respeito à flexibilidade. O estilo gerencial não deve ser tão somente autoritário, ou democrático, ou político. Para cada situação conflitante, pede-se uma forma de re-

da sua empresa.



Ilson Magalhães Coordenador do Bacharelado em Administração Bacharel em Administração pós-graduado em Marketing Consultor e Instrutor na áre de Administração

solver a questão: determina dos momentos pedem uma atuação firme e ditatorial:em outros casos node-se usar o diálogo, e outras situações pedem que o empresário dade da questão

O grande desafio dos em to certo de usar tais atitu des gerenciais. É certo que todos os estilos com toda a maestria que o seu potenci al desenvolvido nos cursos de Administração da FASAP lhe garantem.

A Biblioteca Universitária

Rita de Fátima Goncalves Coelho

É impossível pensar em hiblinteca hoje sem que se considere a liberdade de acesso à informação e ensino como direito humano. E ainda: que essa liberdade seja uma das condições básicas para o exercício do pensamento cria-dor. É um círculo perpétuo: a informação produzida é organizada e colocada à disposição de um determinado público; este tem acesso aos dados, combinando acesso aos dados, combinando-os, fazendo análise e critica; esta ação pode gerar um novo produ-to informativo que, por sua vez, deve ser integrado num serviço que permite o acesso público. Tais considerações, de MILANESE (1996), levam-nos a importantes reflexões sobre este tema

reflexões sobre este tema. A biblioteca é um instrumer to essencial ao processo de ensi no-aprendizagem e, nos dias atuais, não se pode conceber o ens no sem ela. Além de possibilitar o acesso à informação, a bibliote ca tem um papel de relevância, na medida em que favorece o de envolvimento de notenciais dando a seus usuários instrume dando a seus usuários instrumen-tos necessários para que cada um, por si mesmo, seja capaz de fazer descobertas, criar, cons-truir e até mesmo criticar algo. Pode-se afirmar que, pelo tipo e pela qualidade dos serviços prestados por sua biblioteca, é possível medir o grau de desen-

volvimento de uma universidade volvimento de uma universidade. Isso porque já não se admite, hoje, a possibilidade de um tra-balho intelectual sério, sem o apoio de fontes bibliográficas atualizadas e confiáveis, sejam

elas em papel ou virtuais. Como requisito de qualidade de um bom acervo deve-se aten tar, principalmente, ao materia sugerido como bibliografia bás ca e complementar nos planos de ensino de cada curso, levando-se em conta a quantidade e a qualidade necessárias para satisfazer à demanda de alunos. Deve ser

a demanda de alunos. Deve ser ainda rico em obras de referên-cia e periódicos especializados. A biblioteca universitária vem desenvolvendo projetos de ex-pansão e qualificação como for-ma de dar respostas às diferentes necessidades decorrentes da criação de cursos em novas áreas do conhecimento, enriquecen-do assim o seu acervo geral. E, por ser objeto de análise tão significativo para o Ministério da Educação (MEC) nos processos de avaliação de cursos superiores tem-se observado uma substan cial melhoria na oferta de livros

periódicos e acesso à internet Em resumo, as mudancas na área da educação estão aconte cendo e cabe às instituições que estão inseridas neste contexto a

preocupação de manterem suas bibliotecas atualizadas e dinâmi-cas beneficiando seu público real

Atividades Complementares*

Jeuziane Duarte Lamim Coordenadora de Atividades Complementares. Bacharela em Administração, nestre em Engenharia e Ciência dos Materiais, especialista em Importamento Organizacional e Gestão de Pessoas

Alessandra Oliveira Souza Lima Coordenadora de Atividades Complementares Licenciada em Letras, bacharela

As Atividades Complementa res foram instituídas pelo Minis-tério da Educação, por meio do Parecer do Conselho Nacional de Educação/Câmara de Educação Superior n° 67, que define o Re-ferencial para as Diretrizes Curiculares Nacionais dos Cursos de Graduação. De acordo com esse parecer, devem integralizar a estrutura acadêmica da institui ção de ensino superior e aten-der, em geral, aos objetivos de ensino, da pesquisa e da ética profissional

De acordo com a Resolução nº 1. de 02 de fevereiro de 2004. n° 1, de U2 de tevereiro de 2004, do Conselho Nacional de Educa-ção, no Art.8°, as "Atividade: Complementares são componen-tes curriculares que possibilitam o reconhecimento, por avaliação, de habilidades, conhecimentos e competências do aluno, inclusive adquiridas fora do ambiente es olar, incluindo a prática de es tudos e atividades independer tes, transversais, opcionais, de interdisciplinaridade, especia

mente nas relações com o mundo do trabalho e com as ações de extensão junto à comunidade." Portanto, o aluno deverá

cumprir, ao longo do seu curso 200 horas de Atividades Comple mentares, que podem ser deser volvidas de diversas maneiras participação em eventos acadé micos; produção de artigos ci-entíficos: atuação em projetos entintos, atuação em projetos e programas de extensão; cur-sos presenciais eatividades on-lineafetas à sua área; evento-sociais, culturais e socioambien-

tais,, etc. A escolha das atividades deve objetivar à flexibilização do currículo pleno e à contextualização do ensino-aprendiza gem, propiciando ao aluno a am pliação de seus conhecimentos a diversificação temática e o aprofundamento interdisciplina como parte do processo de indi acadêmica, ética, social e pro

E Importante que o aluno vi-site regularmente a Coordenação de Atividades Complementares. Ele só estará em dia com suas exigências acadêmicas quando cumprir os créditos referentes às disciplinas eà carga horária de Estágio Curricular, bem como apresentar o Trabalho de Conclusão de Curso e concluir a carga horária de Atividades Comple-

e consulte o Manual de Atividades Complementares.

A importância do estágio supervisionado

Estágio Supervisionado é o conjunto de atividades de ensilho. Realizado em instituições pú blicas, privadas, filantrópicas ONGs, movimentos sociais, áre as e/ou programas de ensino, pesquisa e extensão, que preen-cham os requisitos indispensáveis para uma complementação educa cional compatível com as necessi dades do mercado de trabalho.

09-2008, que dispõe claramente sobre os direitos e obrigações das instituições de ensino, do vimentos. De acordo com essa Lei, em

seu Art. 3°. o estágio -obrigatório ou não - não cria vinculo em pregatício de qualquer nature-za, desde que observados os seguintes requisitos: I - matrícula e freguência re-

gular do educando: II - celebração de termo de compromisso entre o educando, a parte concedente do estágio e a instituição de ensino;

III - compatibilidade entre as atividades desenvolvidas no es-tágio e aquelas previstas no ter-

qual as empresas estão cada vez mais exigentes em relação a seus colaboradores. Elas procuram profissionais completos, que te-nham habilidades, que estejam bem preparados e que possuam características que vão além dos requisitos técnicos de cada no fissão. Por exemplo, saber traba-lhar em equipe, ser proativo e flexível, dentre outras.

Portanto, o estágio supervisionado é um momento único na car em prática os fundamentos teóricos adquiridos em sala de aula: é o momento de mostrar sua na uma oportunidade de percepcão se a escolha profissional corresponde à aptidão técnica.

Além disso, o que inicialmen-te poderia ser apenas um está-gio, ao final do curso transforma-se em uma ótima chance de emprego, pois o estágio supervisionado vai muito além de um sim ples cumprimento de exigências acadêmicas. Ele é uma oportunidade de crescimento pessoal e profissional, além de ser um importante instrumento de intercâmbio e integração entre a fa-culdade, o acadêmico e a unidade concedente de estágio.

É relevante nara todas as sino, por colaborar com a efeti-vidade da formação que ela oferece. Para o discente, nor procionar a interação com a re a complementação prática de seu aprendizado. Para a unidade con redente de estágio, há uma con tribuição prática dos fundamen tos teóricos, por meio da atua visor docente, pela oportunida de de orientar, conduzir e avali ar na prática as teorias adquiri-das em sa la de aula, dando a ele d retorno do processo ensino

Professor de Educação Física: o profissional do presente

Desde a regulamentação da profissão, por meio da Lei 9.696/ 1998, e com a atuação do Sistema Conselho Federal e Conselhos Regionais de Educação Física (CONFEF/CREFs), o profissional de Educação Eísica vem conquistan do cada vez mais espaço no mer cado, pelo trabalho ético, obten

Essa valorização não se limi-tou apenas às áreas de Educacão e Esporte, mas despertou também a área da Saúde para a importância dos profissionais de Educação Física, ao reconhece nando cada vez mais necessário para uma vida saudável. Vale ressalvar que a matriz sional. É Importante que o aluno vi-

curricular do curso de Educação Física abrange diversas possibi-lidades de atuação profissional, como a docência escolar, as ati vidades de academia, o treina-mento desportivo, o lazer, a administração esportiva e a dan-ça. Com a crescente busca pela melhor qualidade de vida nos dias atuais e também a divulgação pelos meios de comunicação da relevância e dos benefícios da prática de exercícios físicos, *Acesse www.fasap.com.br cada vez mais pessoasprocuram por academias de ginástica. Seu objetivo é a prática de atividade física com acompanhamento profissional, para obter melhora na performance e na aparência física, bem como para momentos de lazer e recreação. A Educação Física engloba um

vasto conjunto de atividades e exercícios físicos além dos espor tes, bem como todo o conheci mento científico que é necessá-rio para estudar tais atividades que envolvem a totalidade do movimento humano. Dessa forma, pode-se considerar o profissional de Educação Física como o principal responsável pela orientaçã física das diversas formas da exe cução de esportes, exercícios e

atividades físicas.

Portanto, mais que qualquer
outro, este é o momento dos profissionais dessa área passarem a preocupar-se com suas atitudes, objetivando, além de sua permanência no mercado de trabalho, a própria existência como pro-fissional. Há a necessidade de orientar o aluno de forma clara e das as medidas possíveis para tornar a prática desportiva o

mais segura possível. Vale lembrar e ressaltar a realidade que envolve não só o ambiente das academias de ativida-



Licenciatura em Educação Fisica, Licenciada em Educação Fisica, graduada em Fisi oterapia, pós-graduação em Psicomotricidade, Pós-Graduação em Fisi oterapia Traumato-Ortopedia e qualquer aspecto que possa vir a envolver o profissional de Edu-cação Física, passando a valori-

zar cada vez mais sua atuação e por que não dizer - colocá-lo en lugar de destaque como em ou tras tantas áreas das ciências

Além disso, há necessidade de iniciar um trabalho de conscien tização para que a profissão, em

ENTREVISTA

Sérgio Valério Miranda Pe

O acesso à educação superior é facilitado a todos os interessados

diretor da Sociedade Educacional Desembargador Plínio Pinto Coelho (Sedep), mante nedora da Faculdade Santo Antônio de Pádua (FASAP) larga experiência em administração e em educação, o bacomo gestor do sistema ban-cário, bem como administraensino médio e do superior. a participação de colegas, fundou as faculdades: Escola çosa (ESUV), em Viçosa (MG); Faculdade Santo Antônio de Pádua (FASAP), em Santo Antônio de Pádua (RJ); e Faculdade Dinâmica do Vale do Piranga (FADIP), em Ponte Nova (MG). O atual diretor da FA-SAP concedeu entrevista ao Conhecendo para falar das formas de financiamento nas

Conhecendo: Quais os caminhos à disposição do candidaescola particular de ensino

instituições particulares de

ensino de graduação.

Sérgio: Primeiramente, o candidato deverá se submeter e ser aprovado no concurso ves tibular. A seguir, se for de seu interesse e necessidade, ele poderá utilizar-se de algumas modalidades de financiamen to, oferecidas pelo poder público federal, por meio da Caixa Econômica Federal e/ou Conhecendo: Quais as moda

disposição do estudante

Sérgio: São duas as modalida des proporcionadas pelo go-verno federal, por meio da Caixa Econômica e do Banco de Financiamento Estudantil (Fies) e o Programa Universi FIES é um programa do Minis tério da Educação (MEC) des tinado a financiar a gradua ção na educação superior de estudantes matriculados (em qualquer período do ano). Com ele, o aluno estuda ago ra e só paga depois de se formar e, durante o curso, são pagos somente os juros do fi nanciamento. Além disso, o aluno financia até 100% de sua mensalidade; tem uma taxa de iuros extremamente reduzida (3,4%) ao ano; realiza o paga ração do curso e mais 1 ano.

candidatar?

Sérgio: Para se candidatar ao FIES, é preciso estar aprovado no vestibular ou já matri-culado em uma instituição de ensino superior não gratuita. devidamente cadastrada no programa, como a FASAP, para qualquer um de seus cursos que tenham sido avaliados positivamente pelo MEC.

Conhecendo: Quais as condicões que aluno deve apresen-

Sérgio Valério Miranda Pereira

Sérgio: Para financiar 100% da mensalidade, o aluno precisa ter renda familiar mensal bruta a mensalidade seja igual ou superior a 60% de sua renda fami-

mensalidade o estudante necessita ter renda familiar men-sal bruta de até 15 salários mínimos e que a mensalidade seja entre 40% e 60% de sua renda familiar mensal bruta per capita.

Para financiar 50% da men-salidade, o aluno precisa ter renda familiar mensal bruta de até 20 salários mínimos e que a mensalidade represente entre 20% e 40% de sua renda familiar mensal bruta per capita. Conhecendo: E como se can-

didatar ao FIES?

Sérgio: Primeiramente, o candidato deve realizar o cadas-

reço eletrônico do Fies. A seguir, em até 10 dias, deve ir no setor próprio da FASAP e procurar o responsável pelo Fies, com os documentos que comprovem as informações prestadas na ficha de inscri-ção. E, por último, após a va-lidação na FASAP, o aluno deve comparecer, também em até 10 dias, a uma agência da instituicão bancária escolhida em sua inscrição para apre cessária. Com o crédito aprovado, o aluno assina o contra

inscrição disponível no ende-

nanciamento de 100%, ou 50% da mensalidade Conhecendo: E como é a for-

Sérgio: O aluno paga até RS 50,00 a cada 3 meses durante seu curso e, após a conclusão, durante um período de r mensal bruta per capita.

Para financiar até 75% da carência de 18 meses. Depois desse período de carência, o estudante começa a pagar as mensalidades em suaves par-celas mensais, durante 12

> retor, tem um esquema semelhante?

anos ou mais.

Sérgio: Sim. O Prouni tem como finalidade a concessão de bolsas de estudo integrais e parciais em cursos de graduação e sequenciais de for mação específica, em institui ções de ensino superior pri vadas. Ou seia, a FASAP encontra-se anta a receber esses alunos. É dirigido aos estudantes egressos do ensino médio da rede pública ou da bolsas de estudo integrais.

rede particular na condição de bolsistas integrais, com renda familiar per capita má xima de três salários mínimos Os candidatos são seleciona dos pelas notas obtidas no Exame Nacional do Ensino Médio (Enem) conjugando-se desse modo, inclusão à qual: dade e mérito dos estudantes com melhores desempenhos deu, em todo o país, desde sua criação até o processo se 2013, mais de 1,2 milhão de estudantes, dos quais 68% con bolsas integrais.

Conhecendo

Conhecendo: E como A FASAP co externo e interno

Sérgio: Gostaria de dizer que a FASAP sempre procurou se integrar às comunidades local compromisso social. Desse modo, além de sua adesão aos programas públicos de financi-amento e ingresso ao ensino superior, criou programas de parcerias e convênios, com órgãos públicos e privados oferecendo descontos de 15% aos alunos servidores desses Destaco ainda mais alguns as pectos diferenciais de nossa instituição, com os descontos: progressivo para dois ou mais membros da mesma família: o especial para portadores de di ploma de graduação, e aquele destinado aos alunos com ida de a partir de 55 anos A FA SAP oferece também aos seus funcionários e dependentes

A FASAP comemora a Semana do Excepcional com a APAE de Santo Antônio de Pádua

mana do Excepcional, que aconteceu de 21 a 28 de agosto, alunos e Professores da APAF para uma visita à instituição. Os alunos e professores foram recepcionados pela coordenadora do Curso de Educação Físi-ca, professora Ofélia Machado Mansur, que conduziu a visita aos Laboratóri-os, Biblioteca e demais dependências da FASAP.

Avisita ao Laboratório de Anatomia (foto) foi a que mais despertou o interesse dos visitantes, pois os alunos pu-deram manusear peças anatômicas sintéticas e participaram fazendo inúmeras per-



curiosos sobre diversos assuntos. A satisfação e o sordos alunos, demonstraram o

Il Encontro de Capacitação Pedagógica

do semestre da FASAP aconte-ceu no dia 29 de julho, no Te-do primeiro semestre; apreatro Municipal Geraldo Tavares sentou o resultado da Avalia André. Participaram do encontro os coordenadores dos cursos, corpo docente, corpo técnico-administrativo e direcão A professora Patrícia Viana Costa fez a abertura do evento e, a seguir, passou a ra de Souza Lima proferiu a palavra ao diretor-geral, Pro-fessor Sérgio Valério Miranda Pereira, que fez uma explanação do que a mantenedora, a FASAP e a própria comunidade tuicão para o semestre que Grupo Cultural de Flauta Doce começava. Já a secretária ge- e do guitarrista Bruno Davi

A abertura oficial do segun- ral, professora Patrícia Vian ção Institucional de Recrede ciamento MEC/INEP; e, finali zando, expôs a projeção para o segundo semestre de 2013.

Finalizado a exposição a palestra Aprendendo com as mãos, tema que abordou a Lín gua Brasileira de Sinais (Libras) e Educação Especial. O encer ramento do evento ficou por

Conhecendo

Oualidade é o nosso objetivo dos e a eles é oferecido constan-



O diretor durante sua visita a

Adolfo Egidio Reis Diretor-presidente da SEDEP Bacharel em Direito, mestre em Administração (Política e Plane iamento Universitário)

A sabedoria e o conhecimento são dádivas de Deus, visto que o homem, criado por Ele, recebe diferentes dons. Na medida em evolução intelectual, acredito que realiza um exercício de aproximação ao Criador Todo homem pode buscar a sua evolução, des de que lhe seja dado a oportuni dade de caminhar rumo a seus

Sahemos que o conhecimento é complexo e contraditório e que, por isso, nem todos conseguem seguir esse caminho, visto que não há limites para mergulhar nessa seara. A transmissão do conheci

Rosimeri Noronha Cosende

Acompanhamento e Avaliação

A Educação é um processo que

manizar-se, civilizar-se e torna

se humano. De acordo com a Unes-

co (1998) para a educação se

gem em quatro pilares: "aprei

der a conhecer", "aprender a fa-

zer", "aprender a viver juntos"

Coordenadora Pedagógica

Licenciada em Pedagogia, doutoranda em Ciência da

Educação, assessora de

tutora presencial

princípios de clareza, como pela simplicidade e exatidão, é uma tarefa para os profissionais da educação. Com base nessa premissa, há

mais de dez anos, criamos a Faculdade Santo Antônio de Pádua. Ilma instituição de ensino superi pela comunidade em que está in-serida e pelas cidades circunvizinhas. Isso se deve não só à qualidade dos seus professores, mas também à do ensino praticado, formando profissionais de alto nível. os quais vêm contribuindo. de forma decisiva, para o desen volvimento local e regional. Pe cebe-se claramente que, na últi-ma década, o crescimento educacional, cultural, ambiental, científico, social e, consequente mente, econômico dessas cidades vem sendo consolidado.

Entendemos que os nossos objetivos estão sendo alcancados, não somente pela estrutura física da instituição, mas também pelos funcionários e professores, que atendem às aspirações da conunidade. O resultado do suce so da FASAP se deve ao invest mento que fizemos no nosso cap tal humano. Isso por que entende mos que toda organização, inde seu desenvolvimento pleno pela valorização desse capital.

Nossos professores e funcio-

da educação na contemporaneida-

de. Uma delas é justamente a hu-

mação ao conhecimento.

temente oportunidades para realizar treinamentos, ampliando os seus conhecimentos - essencial em uma instituição que tem como ob-jetivo a qualidade na geração e transmissão de conhecimento.

A administração da SEDEP/ FASAP prima pela realização do trabalho em equipe, no qual todos participam, discutem e decidem sobre os obietivos e metas a serem alcancados, dentro de um sistema descentralizado. Cada curso tem uma coordenação pró-pria e as deliberações ocorrem de forma colegiada. Cabe ressaltar que há um revezamento de mandato entre os diretores, o que possibilita maior acerto nos rumos da instituição.

Não nos esquecemos do pasnao nos esquecentos do pas-sado, mas continuamente esta-mos voltados para o presente e o futuro. Começamos com os cur-sos de Administração e Direito. Hoje, já são sete, mas a nossa meta é chegar a 14 cursos.

Se somos os precursores na criação de uma instituição de ensing superior, queremos ser lembrados, no futuro, pelo trabi ar uma faculdade em Pádua; mais que isso, queríamos criar uma faculdade da qual nudéssemos nos trabalho realizado na geração e transmissão do saber, como tam hém no alto nível dos profissio

Educação Humanizadora da filosofia, do ensaio, do roman ce alimenta a inteligência geral

> manização, que requer uma dialo-gicidade entre o pensar, o sentir e o agir, para poder associar a infor-Busca-se, hoie, nos centros acadêmicos, a educação integral que humaniza as relações. Uma educação que parte do pressuposto da valorização do homem em seu processo de conquistas e

de espaços de decisão. o espaços de decisão.

O grande desafio da educação é perceber o cidadão em sua
realidade, singularidade e totalidade com o compromisso de edu-car para a vida em prol da democracia, cidadania e autonomia, fazendo um papel transformador na sociedade. Não se propõe mais pensar a

educação de forma fragmentada. mas sim no desenvolvimento de mas sim no desenvolvimento de várias vertentes. A educação do século XXI tem como objetivo: ensinar a todos envolvidos no processo educacional a buscar e utilizar o conhecimento para pro mover a socialização na forma ção de um ser autônomo e crít co. O meio acadêmico precisa aprender a aprender, a apreender e. sohretudo, a ser

der e, sobretudo, a ser.

Edgar Morin, em seu livro Os
sete saberes necessários à Educação do Futuro, valoriza a cultura humanística e a conceitua Resgatar o lado humano de to-dos os envolvidos no processo edu-cativo é função da escola humani-

enfrenta as grandes interrogacões, estimula a reflexão sobre o saber e favorece a integração pessoal dos conhecimentos". É a modificação do ensino, com foco o homem se confirma pelo exercí cio da reflexão, pela aquisição do saber e pela disposição com o A educação é o processo a

partir do qual o homem se apropria da cultura e torna-se huma no. Assim, é por ela que se dá o processo de humanização, no qual a educação tem um papel funda-mental: precisa consolidar-se pe las atividades-meio e atividades : ensino e aprendizagem . Esse é o caminho para o desenvolvi mento para a humanização do homem e da sociedade: humani zacão pela desalienação.

O que se espera da educação humanizadora é que eduque para a democracia, para a vida coleti va, ou seja, que construa cida dãos democráticos, de consciên cia e atitudes voltadas para o hem da coletividade. Enquanto estive predominando o individualismo e a competição na sociedade, não haverá espaço para a humanização em sua total plenitude.

volvimento da cidade, da região, do estado e do país.

Como diz um doutor em filosofia da educação: "É possível admi-nistrar um país com um povo de pouca ou nenhuma cultura: no entanto, não é possível enganar, por muito tempo, um povo que detém quaisquer sinais de cultura".

A cultura baseada no conhe cimento eleva o homem, mexe com os seus sentimentos e o torna crítico e mais sensível ao ambien te em que vive. O conhecimento não torna os homens bons ou maus, mas melhores ou piores, dependendo do que se faca com eles. pio da FASAP.

Como disse Martin Luther King: "Eu não tenho medo do grito dos maus: eu tenho medo do silêncio dos hons". Ser hom é uma condi ção de caráter que não se mani-festa em atitudes anárquicas, e sim se traduz em ações capazes de mudar situações e culturas.

O progresso de um país só pode ser alcançado na medida que todos tenham igualdade de opor obter conhecimento. É dever dos profissionais da educação não omitir e enganar aqueles que ne-les confiam o seu desenvolvimento e o seu futuro. Este é o prici

Engenharia Civil: Mercado em franca Expansão genharia Civil. Entre 2010 e 2013, a relação candidato por



Engenharia Civil Graduado em Engenharia Civil, mestre em Engenharia de Produção

Eventos, como a Cona do Eventos, como a Copa do Mundo, Olimpiadas, programa de Aceleração de Crescimen-to (PAC), Programa Minha Casa Minha Vida, Pré-sal e a estabilidade econômica do país, têm movimentado o mercado da construção civil. Se-gundo o Conselho Federal de Engenharia e Agronomia (CONvistos em infraestrutura e nos eventos esportivos deman dam cerca de 200 mil enge dam cerca de 200 mil enge-nheiros nos próximos quatro anos. Mas a média anual de registros aponta déficit de 50 mil profissionais em 2016, se-gundo reportagem do jornal O Globo. O resultado é uma concor-

rência acirrada pelos melho-res engenheiros. Para se aproximarem dos universitáaproximarem dos universita-rios e conquistarem futuros profissionais, empresas par-ticipam de feiras, fazem pa-lestras e oferecem visitas técnicas. Por exemplo, a Cons-trutora Odebrecht iniciou, em 2012, o programa Estágio nas Férias, no qual estudantes conhecem as áreas de uma obra em 30 dias. A incorpora-dora MDL Realty, por sua vez, irá patrocinar a Semana Fluxo de Engenharia, que acon-tece na Universidade Federal tece na Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ). Já a Petrobras investe em bolsas de estudo para estudantes e pesquisadores. O mercado aquecido e os

altos salários — a média inici-al nacional ultrapassa R\$ 6 mil, segundo o site de empregos CATHO — promoveram uma "corrida" aos cursos de En-

vaga dobrou nos processos seletivos da Universidade do seletivos da Universidade do Estado do Rio de janeiro (Uerj) e da Fundação Univer-sitária para o Vestibular (Fu-vest), que é o maior do país, com exceção do Exame Naci-onal do Ensino Médio (Enem). Em São Paulo, o índice saltou de 26,78, em 2010, para 53,18, em 2013, o segundo

dar conta da demanda curam profissionais especiali-zados. Estudo da Federação das Indústrias do Estado do Rio de Janeiro (Firjan), realizado em 2012, com as 400 maiores empresas do país, aponta que 57% das contratantes iria

curso mais concorrido, atrá

de Medicina. A graduação

cresce em ritmo acelerado, mas ainda insuficiente para

pós-graduação ou MBA. A consultora de carreiras Nenise Retamal afirma que as ligadas a planejamento, exe-cução e gestão de obras de infraestrutura, "Quem guisei se destacar tem que ter co-nhecimento de conteúdos técnicos e domínio de outro idioma", avalia Denise, dire idioma", avalia Denise, dire-tora executiva da empresa de recursos humanos RHIO'S. Em curto prazo, eventos, como a Copa do Mundo de 2014 e os Jogos Olimpicos de

2016, criam vagas para o pro fissional em obras de estádi os, aeroportos e linhas de metrô, por exemplo. Em uma perspectiva mais ampla, crescimento da economia os programas do governo fe-deral, como o PAC e o Minho Casa, Minha Vida, alim timentos na área energética e de saneamento, com consequente ampliação de de manda em á reas relacionadas a elas, como recursos hídricos, saneamento e geotecnia

Faculdade Santo Antônio de Pádua - FASAP

Formandos - Dezembro de 2013



Bacharéis em Administração

Ademar Evangelista Octávio Cecília Comitre Jacinto, Célia Mara GaraniTozo, Cezar Thiago Figueira Martins Cibelly Grippade Souza Silva, Cínthia Pereira Silveira Sigueira Cinthia Silva Leite

Diego Souza Simão, Éder Galieta Piccoli Elaine Cristina de Souza Eliz Regina Gomes Ignácio Coelho Feliciana da Silva Pinheiro Fernanda Spares Beretta Hannah Cabreira Andrade Herlandina Ribeiro de Andrade Jandes Gonçalves Rodrigues, Jaqueline Araújo de Oliveira Frauches

Jéssica de Souza da Silveira Cabral.

José Inácio Coelho Dias, Joseane Eccard Leite Insiano Maria da Silva Kyssila Reis Bugine, Lais Tancredo Amim, Leonardo Milerde Andrade Luciano Abreu Goulart, Marcelo Henrique Riberto Medeiros Maria Eduarda Rodrigues Arruda, Marina de Oliveira Aquino, Monike Ellen Lima Braga.

Otoniel Rocha de Oliveira, Patrícia da Silva França Prates Paula Marinho Vieira Paulo Victor Moreira Faria Raquel dos Santos Nogueira, Renata Queiroz Quintão Brasil. Siez Ferreira da Silva Junior, Tamara Pereira Silva Thiago Pereira Vieira, Victor Rodrigues Pereira Vinícius Cretton Pereira de Souza. Walter de Azevedo Araújo

Licenciados em Educação Física

Carlos César Ferreira Júnior Edson Estevam Mizael Filho. Gustavo André Alves Novaes. Jaquelyne Silvério da Silva, José Maria Costa Cabreira Joselene Dias Medeiros Kássia Rodrigues Bairral. Laiane Silva Mizael, Lavlla do Couto Lima Rosa

Luiz da Silva Gomes Netto.

Mayuelda Silva Ferraz Natani Silva Conceicão Patrick Brasil Pereira. Pauletton Machado Raimundo Rebeca Felicio Pereira. Renata dos Santos Souza. Rônnia de Almeida Ramos Blanc Roselane Mineiro Oliveira Defanti, Vera Lúcia Fíngolodos Santos Zaira Rios Dias.



Bacharéis em Direito

Ádyson Rocha da Silva, Alvaro Pereira Leite Lima

Andreza Rabello da Cunha Aristeu José Figueiredo Bucker Arthur Bastos de Souza. Bruna Paula Braga de Carvalho

Dayane de Matos Frauches, Diego Ferreira de Mello Oliveira. Douglas Duarte Machado. Éder Brum Lima, Emanuela Freire Miletide Souza

Humberto de Souza Lessa Filho sabela Costa Melido, Jéssica Serozini Costa, Laiane Rodrigues Macedo. Luann Alves Machado Antinareli Pereira Marcus Luiz de Oliveira Pereira, Maria Amélia Ferreira de Freitas Marlúcia Pereira Calderon Palloma Cunha Camacho, Rafael Assimos Ramos Rafael de Paula dos Santos, René Galindo Mandacary, Ronald Sidney Motta. Samuel Vieira da Silva, Silvana Marcia Nunes Paz, Tarciano Viana Martins. Thiago Cobuci Amum Cretton, Thiago Golfeto Lima Magalhãe Victor Freitas Bucke. Wesliane Batista dos Santos

Filine Barbosa Gesualdi

Geovani Titoneli.

5